

06/09/2017 08:51 - Preço da cesta básica diminui em 21 capitais, aponta Dieese



O custo dos alimentos que compõem a cesta básica caiu, no mês de agosto, em 21 das 24 capitais brasileiras pesquisadas pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese). O relatório divulgado hoje (5) mostra queda em Campo Grande (-7,09%), Salvador (-7,05%), Natal (-6,15%) e no Recife (-5,84%). As altas foram registradas em Goiânia (0,04%), Maceió (0,91%) e Boa Vista (1,40%).

Tiveram as cestas mais caras as cidades de Porto Alegre (R\$ 445,76), São Paulo (R\$ 431,66) e Florianópolis (R\$ 426,30). Os menores valores foram observados em Salvador (R\$ 332,10), Natal (R\$ 336,12) e no Recife (R\$ 340,54). A maioria das capitais registrou queda de preços, principalmente do

óleo de soja, açúcar, tomate, feijão, leite e carne bovina de primeira.

Nos últimos 12 meses, o valor da cesta caiu em todas as cidades pesquisadas. A principal queda ocorreu em Campo Grande (-19,46%) e a menor foi em Aracaju (-4,55%). Entre janeiro e agosto, o custo da cesta teve queda em 23 capitais, com destaque para Campo Grande (-12,98%), Cuiabá (-1,79%), Manaus (-9,39%) e Belém (-8,50%). A única alta foi registrada em Aracaju (1,19%).

Salário Mínimo

Com base no custo da cesta brasileira mais cara, a de Porto Alegre, o salário mínimo necessário para uma família de quatro pessoas deveria ser de R\$ 3.744,83. O valor estimado corresponde a quatro vezes o mínimo vigente, que é R\$ 937,00. No mês anterior, o piso mínimo necessário foi calculado em R\$ 3.810,36. Em agosto do ano passado, o mínimo ficou em R\$ 3.991,40.

Fonte: Redação Notícias RO